



Órgão Oficial Eletrônico - 2998  
Campo Mourão - Sexta-feira - 16/02/2024

Atos da Administração Indireta:

## PREVISCAM

**AVISO DE DISPENSA FRACASSADA  
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 01/2024  
PROCESSO ADMINISTRATIVO 02/2024**

**A PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO**, Estado do Paraná, através da sua Agente de Contratação, nomeada pela Portaria n.º 10/2023 publicada no Órgão Oficial do Município n.º 2909 de 12 de maio de 2023, torna público a todos os interessados que o processo de dispensa para a aquisição de 01 (um) **APARELHO CELULAR SMARTPHONE, RESTOU FRACASSADO, face a desclassificação de todos os licitantes participantes, que não apresentaram o objeto cumprindo todas as especificações exigidas na descrição constante no aviso de licitação.**

Campo Mourão, 14 de fevereiro de 2024.

Sônia Regina de Freitas Czachorowski.- **Agente de Contratação - Portaria nº 010/2023 - PREVISCAM**

Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2024 do Comitê de Investimentos da Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Campo Mourão - PREVISCAM, realizada aos **14 (quatorze) dias do mês de fevereiro de 2024**, às 08:30 horas, na sala de reuniões, da sede da PREVISCAM nesta cidade, com as presenças dos seus integrantes: da Superintendente Silvane Bottega, do Gestor Financeiro, Gerente Financeiro e Contador Floriano Czachorowski Júnior, da Procuradora Jurídica Gisele Francielly Tourino e do Diretor Geral e Gerente Previdenciário da PREVISCAM, Michael Vicente Rezende de Abreu. Tendo a seguinte pauta: **Item 1 - Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado; Item 2 - Avaliação do desempenho dos investimentos que compõe a carteira da PREVISCAM no mês de janeiro de 2024 e do acumulado no exercício financeiro de 2023; Item 3 - Proposições de investimentos/desinvestimentos; Item 4 - Assuntos Gerais.** A reunião foi iniciada e coordenada pelo Gestor Financeiro da PREVISCAM: Floriano Czachorowski Júnior, que iniciou os trabalhos com a discussão da pauta do: **Item 1 - Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado: MERCADOS INTERNACIONAIS** – No cenário internacional, embora em janeiro os índices de ações globais tenham apresentado retornos positivos, o mês foi marcado pela resiliência da economia norte-americana e pelas discussões sobre o início do ciclo de corte de juros nos EUA. O que resultou na alta dos juros futuros e, conseqüentemente, no ganho de força do dólar em relação às demais moedas. Em linhas gerais, a inflação seguiu surpreendendo para baixo na maioria das economias, com crescimento moderado da atividade e resiliência do mercado de trabalho. Desta forma, ao mesmo tempo que os Bancos Centrais dos países desenvolvidos mostram confiança no processo de desinflação, a perspectiva positiva para a economia justifica uma comunicação mais cautelosa quanto ao início e a extensão de um ciclo de afrouxamento monetário. Especificamente nos EUA, embora, a inflação caminha em uma direção positiva, os sinais de atividade econômica aquecida ainda estão presentes. Dessa forma, ainda há discussão sobre a expectativa de quando se dará o início do movimento de redução dos juros. Por sua vez, a comunicação do FED continuou na direção de suavização, com foco mais claro no processo de redução dos juros, discutindo o momento do seu início e as condições necessárias para tal. O principal ponto destacado é a necessidade de convicção suficiente na convergência da inflação para a meta. Já na China, a deterioração do setor imobiliário prossegue, limitando a efetividade dos estímulos adotados pelo governo. O quadro de excesso de oferta e pressões deflacionárias está se intensificando e pode ter repercussões globais importantes. Assim, no mês de janeiro de 2024, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, valorizaram +0,53% e +1,59%, todos em "moeda original", ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos de +12,72% e +18,86%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +2,86% e +3,94%, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Assim, acumulam retornos de +9,50% e +15,47% nos últimos 12 meses. Já no **BRASIL** – Localmente, as curvas de juros futuras aumentaram no mês, acompanhando o movimento observado dos juros globais, além de terem sido impactadas negativamente com o anúncio do plano Nova Indústria Brasil, que fez ressuscitar fantasmas do passado, quando o BNDES foi extensivamente usado para subsidiar projetos duvidosos com alto custo fiscal. A inflação continuou seguindo uma tendência positiva, com desaceleração das medidas de núcleo. Além disso, os números de atividade sugerem que o PIB ficou de lado ou recuou marginalmente no último trimestre ano, de forma compatível com a desaceleração econômica esperada. O estágio mais lento do processo de desinflação, o desconforto com a desancoragem das expectativas de mercado e o fato de suas projeções para 2024 e 2025 estarem acima da meta contribuem para uma atuação mais conservadora adotada pela autoridade monetária. O Banco Central confirmou as expectativas do mercado, dando continuidade no movimento de redução de juros. Assim, reduzindo a taxa Selic em 0,5%, para 11,25%, enquanto em seu comunicado indicou a continuidade deste ritmo de cortes de juros. O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo na direção oposta dos índices globais e sendo impactada pela curva de juros. Apresentando um retorno negativo de -4,79% no mês. Entretanto, o Ibovespa possui um comportamento positivo de +12,63% no acumulado nos últimos 12



## Órgão Oficial Eletrônico - 2998

Campo Mourão - Sexta-feira - 16/02/2024

meses. Da pauta do: **Item 2 – Avaliação do desempenho dos investimentos que compõe a carteira da PREVICAM no mês de janeiro de 2024 e do acumulado no exercício financeiro de 2023:** Foi apurada em janeiro de 2024 uma rentabilidade líquida positiva de R\$ 2.222.938,64 (dois milhões, duzentos vinte e dois mil, novecentos trinta e oito reais, sessenta e quatro centavos). Também foi apurado o valor acumulado de rentabilidade líquida positiva do exercício de 2023 de R\$ 29.777.143,44 (vinte e nove milhões, setecentos setenta e sete mil, cento quarenta e três reais, quarenta e quatro centavos), o que perfaz um resultado excelente de rentabilidade no exercício financeiro de 2023. Pois a Meta Atuarial estabelecida na Política de Investimentos para 2023 foi o IPCA (4,79%) + 5,13% que fechou 2023 como meta 9,92%, sendo a rentabilidade líquida apurada na carteira de investimentos da PREVICAM em 2023 o percentual de 14,22%, portanto 4,30% a mais que a meta estabelecida. Sendo que nos exercícios de 2022, 2021 e 2020 não conseguimos atingir a meta. Segue comparativo da Alocação Objetivo com a Alocação Atual posição em 31/12/2023 da Política de Investimentos do exercício financeiro de 2023, que tem como base a Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021:

TABELA DE ALOCAÇÃO OBJETIVO 2023:

Enquadramento	Tipo de Ativo	%	Limite Legislação	Limite Inferior	Alocação Atual 12/2023	Alocação Objetivo 2023	Limite Superior
Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos	100%	100%	0%	54,59%	55,00%	100%
Art. 7º, I, "b"	Fundos 100% Títulos Públicos		100%	0%	19,72%	9,51%	100%
Art. 7º, I, "c"	Fundos de Índice 100% Títulos Públicos		100%	0%	0,00%	0,00%	100%
Art. 7º, II	Operações Compromissadas		5%	0%	0,00%	0,00%	5%
Art. 7º, III, "a"	Fundos Renda Fixa		60%	0%	10,53%	14,23%	60%
Art. 7º, III, "b"	Fundos de Índice Renda Fixa		60%	0%	0,00%	0,00%	60%
Art. 7º, IV	Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira)		20%	0%	0,00%	0,00%	20%
Art. 7º, V, "a"	Cota Sênior de FIDC		5%	0%	0,56%	0,77%	5%
Art. 7º, V, "b"	Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"		5%	0%	0,00%	0,00%	5%
Art. 7º, V, "c"	Fundo de Debêntures Incentivadas		5%	0%	0,00%	0,00%	5%
Art. 8º, I	Fundos de Ações	30%	30%	0%	2,09%	0,49%	30%
Art. 8º, II	Fundos de Índice de Ações		30%	0%	0,00%	0,00%	30%
Art. 9º, I	Renda Fixa - Dívida Externa	10%	10%	0%	0,00%	0,00%	10%
Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior		10%	0%	0,00%	0,00%	10%
Art. 9º, III	Ações - BDR Nível I		10%	0%	4,07%	10,00%	10%
Art. 10, I	Fundos Multimercados	15%	10%	0%	5,91%	7,92%	10%
Art. 10, II	Fundo de Participação		5%	0%	1,15%	2,08%	5%
Art. 10, III	Fundos de Ações - Mercado de Acesso		5%	0%	0,00%	0,00%	5%
Art. 11	Fundo de Investimento Imobiliário	5%	5%	0%	1,37%	0,00%	5%
Art. 12, I	Empréstimos Consignado - Sem Pró Gestão		5%	0%	0,00%	0,00%	5%
Art. 12, II	Empréstimos Consignado - Com Pró Gestão		10%	0%	0,00%	0,00%	10%

Podemos observar que investimentos em **Títulos Públicos (art. 7º, I, "a")** tínhamos a meta de alocação objetivo de 55,00% e atingimos 54,59%, bem próximo da meta estabelecida. Já os investimentos em **Fundos 100% Títulos Públicos (art. 7º, I, "b")** tínhamos a meta de alocação objetivo de 9,51% e ficamos com 19,72%, não atingindo a meta final de redução de investimentos nesse segmento, mas se compararmos com a alocação anterior que estava em 31,48% no início de 2023 conseguimos reduzir para 19,72%, houve uma redução significativa de 11,76%, havendo a necessidade de mais redução, em torno de 10,21% para atingirmos a meta estabelecida. Os **Fundos de Renda Fixa (art. 7º, III, "a")** tínhamos a meta de alocação objetivo de 14,23%, conseguimos nos aproximarmos da meta e atingimos 10,53%,



## Órgão Oficial Eletrônico - 2998

Campo Mourão - Sexta-feira - 16/02/2024

faltando 3,70% para meta. Já os **Fundos FIDC (art. 7º, V, "a")**, a meta de alocação objetivo estabelecida de 0,77%, ficamos com 0,56% bem próximo da meta e por termos aplicação em um fundo de investimentos fechado e estressado não há possibilidade de aplicação e nem resgate no momento. Os **Fundos de Ações (art. 8º, I)**, a meta de alocação objetivo era de 0,49% e atingimos 2,09%, bem acima da meta. Tal posição se justifica tendo em vista o ótimo desempenho de aplicações em renda variável ocorrida no exercício de 2023. **Aplicação Fundo de Ações – BDR Nível I (art. 9º, III)**, a meta de alocação objetivo era de 10,00%, atingimos 4,07%. A meta não foi atingida devido a adoção de uma estratégia mais conservadora adotada pelo Comitê de Investimentos da PREVICAM durante o exercício de 2023, o que resultou na não obtenção de uma maior rentabilidade nesse segmento. **Fundos Multimercados (art. 10, I)**, a meta de alocação objetivo de 7,92% e atingimos 5,91% ficando próximo do objetivo. A meta também não foi atingida devido a adoção de uma estratégia mais conservadora adotada pelo Comitê de Investimentos da PREVICAM durante o exercício de 2023, o que resultou também na não obtenção de uma maior rentabilidade nesse segmento. **Fundo de Investimentos em Participações (art. 10, II)**, tínhamos a meta de alocação objetivo de 2,08% e atingimos 1,15%, por termos aplicação em um fundo de investimento fechado não há possibilidade de aplicação e resgate no momento nesse fundo, não havendo interesse por parte do Comitê de Investimentos em movimentar no momento a posição nesse segmento de investimentos. Já o investimento em **Fundo de Investimento Imobiliário (art. 11)**, a meta de alocação objetivo era de 0,00% e temos 1,37% aplicado, o Comitê de Investimentos decidiu manter as aplicações para não realizarmos prejuízos no presente segmento por enquanto. Da pauta do **Item 3 – Proposições de investimentos/desinvestimentos**: Inicialmente analisamos a Política de Investimentos para o **exercício financeiro de 2024**, elaborada pelo Comitê de Investimentos da PREVICAM e aprovada pelo Conselho de Administração e Fiscal da PREVICAM, que tem como base a **Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021**, a seguinte **Alocação Objetivo para 2024**:

**TABELA DE ALOCAÇÃO OBJETIVO 2024:**

Enquadramento	Tipo de Ativo	%	Limite Legislação	Limite Inferior	Alocação Atual 12/2023	Alocação Objetivo 2024	Limite Superior
Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos	100%	100%	0%	54,59%	60,00%	100%
Art. 7º, I, "b"	Fundos 100% Títulos Públicos		100%	0%	19,72%	8,00%	100%
Art. 7º, I, "c"	Fundos de Índice 100% Títulos Públicos		100%	0%	0,00%	0,00%	100%
Art. 7º, II	Operações Compromissadas		5%	0%	0,00%	0,00%	5%
Art. 7º, III, "a"	Fundos Renda Fixa		60%	0%	10,53%	10,00%	60%
Art. 7º, III, "b"	Fundos de Índice Renda Fixa		60%	0%	0,00%	0,00%	60%
Art. 7º, IV	Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira)		20%	0%	0,00%	0,00%	20%
Art. 7º, V, "a"	Cota Sênior de FIDC		5%	0%	0,56%	0,65%	5%
Art. 7º, V, "b"	Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"		5%	0%	0,00%	0,00%	5%
Art. 7º, V, "c"	Fundo de Debêntures Incentivadas		5%	0%	0,00%	0,00%	5%
Art. 8º, I	Fundos de Ações	30%	30%	0%	2,09%	2,50%	30%
Art. 8º, II	Fundos de Índice de Ações		30%	0%	0,00%	0,00%	30%
Art. 9º, I	Renda Fixa - Dívida Externa	10%	10%	0%	0,00%	0,00%	10%
Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior		10%	0%	0,00%	0,00%	10%
Art. 9º, III	Ações - BDR Nível I		10%	0%	4,07%	5,00%	10%
Art. 10, I	Fundos Multimercados	15%	10%	0%	5,91%	6,00%	10%
Art. 10, II	Fundo de Participação		5%	0%	1,15%	1,35%	5%
Art. 10, III	Fundos de Ações - Mercado de Acesso		5%	0%	0,00%	0,00%	5%
Art. 11	Fundo de Investimento Imobiliário	5%	5%	0%	1,37%	1,50%	5%
Art. 12, I	Empréstimos Consignado - Sem Pró Gestão		5%	0%	0,00%	5,00%	5%
Art. 12, II	Empréstimos Consignado - Com Pró Gestão		10%	0%	0,00%	0,00%	10%



## Órgão Oficial Eletrônico - 2998

Campo Mourão - Sexta-feira - 16/02/2024

Constatamos que a meta de Alocação Objetivo para 2024 em **Títulos Públicos (art. 7º, I, "a")** foi estabelecido em 60,00%, temos a posição em 31/12/2023 de 54,59%, faltando 5,41% para o seu atingimento que corresponde a R\$ 13.365.555,27 (treze milhões, trezentos sessenta e cinco mil, quinhentos cinquenta e cinco reais, vinte e sete centavos), da carteira de investimentos da PREVICAM posição em 31/12/2023 de R\$ 247.052.777,66 (duzentos quarenta e sete milhões, cinquenta e dois mil, setecentos setenta e sete reais, sessenta e seis centavos). Tornando-se necessário a aquisição de mais títulos públicos NTN-Bs com vencimento em 2050, conforme apurado no estudo de ALM – Asset Liability Management elaborado em 2023 pela empresa LDB Consultoria Ltda. Portanto o **Comitê de Investimentos da PREVICAM autoriza o Gestor Financeiro a efetuar a aquisição de R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais) em títulos públicos NTN-Bs com vencimento em 2050.** Também constatamos que temos 19,72% em **Fundos 100% Títulos Públicos (art. 7º, I, "b")**, sendo a meta de Alocação Objetivo para 2024 de 8,00%. Portanto, o Comitê de Investimentos da PREVICAM decide reduzir a sua posição de investimentos nesses fundos em R\$ 13.365.555,27 (treze milhões, trezentos sessenta e cinco mil, quinhentos cinquenta e cinco reais, vinte e sete centavos). **Fica autorizado ao Gestor Financeiro efetuar o resgate do saldo total investido no Fundo Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FIC FI, CNPJ nº 21.838.150/0001-49**, que corresponde em 31/12/2023 a R\$ 5.635.362,20 (cinco milhões, seiscentos trinta e cinco mil, trezentos sessenta e dois reais, vinte centavos) e transferir o saldo apurado para conta corrente da PREVICAM junto ao Banco Daycoval S.A., com a finalidade de aquisição de novos títulos públicos; Também **fica autorizado ao Gestor Financeiro efetuar o resgate de R\$ 7.400.000,00 (sete milhões e quatrocentos mil reais), do fundo BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI, CNPJ nº 03.543.447/0001-03**, e transferir o valor para conta corrente da PREVICAM junto ao Banco Daycoval S.A., com a finalidade de aquisição de novos títulos públicos. Foi mencionado também que a meta de Alocação Objetivo para 2024 em investimentos em **Empréstimos Consignados – Sem Pró-Gestão (art. 12, I)**, foi estabelecido a meta de 5%, o que corresponde a R\$ 12.352.638,88 (doze milhões, trezentos cinquenta e dois mil, seiscentos trinta e oito reais, oitenta e oito centavos), em relação a posição da carteira de investimentos da PREVICAM em 31/12/2023. Sendo que até a presente data não temos nenhum investimento nessa classificação. O Comitê de Investimento decidiu realizar visitas técnicas em outros RPPS – Regimes Próprios de Previdência Social, para conhecer mais sobre o seu funcionamento. Foi sugerido visitar o RPPS do Município de Astorga no Paraná, Guarujá em SP e outros municípios que já tenham implantado o sistema de Empréstimo Consignado com recursos do RPPS. Da pauta do: **Item 4 – Assuntos Gerais:** Tema livre. Os membros declaram não haver mais nada a ser tratado e discutido. Finalizado foi declarada encerrada a presente reunião às 11:30 horas, e eu Floriano Czachorowski Júnior, na qualidade de secretário *"ad hoc"*, lavrei a presente ata, que lida e considerada exata, seguirá assinada por mim, pelo presidente e demais membros do Comitê.

Floriano Czachorowski Júnior  
Gestor Financeiro  
CPA-10 ANBIMA  
Validade Certificação: 23/12/2024

Silvane Bottega  
Superintendente  
CP RPPS CGINV I – INSTITUTO TOTUM  
Validade Certificação: 02/01/2028

Gisele Francielly Tourino  
Membro Comitê  
CP RPPS CGINV II – INSTITUTO TOTUM  
Validade Certificação: 29/01/2028

Michael Vicente Rezende de Abreu  
Membro Comitê  
CP RPPS CGINV II - INSTITUTO TOTUM  
Validade Certificação: 10/08/2027

### ATA DA 204ª REUNIÃO ORDINÁRIA DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA PREVICAM

Ata da 204ª Reunião Ordinária dos Conselhos de Administração e Fiscal da PREVICAM, realizada aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro (15/02/2024), marcada para às oito horas e trinta minutos (08h30min.) na sala de reuniões da PREVICAM, sito à Av. Irmãos Pereira, 995, para fins de controle adicional o evento ora relatado constitui a **1ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 1º MANDATO DOS CONSELHOS DA PREVICAM – GESTÃO 2024/2026**, com a composição de membros designados pelo Decreto nº 10.769, de 30 de janeiro de 2024. **Cumprindo o rito de verificação do quórum regulamentar**, a Presidente do Conselho de Administração procedeu a confirmação de presença dos seguintes membros: **Para o CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Josiane Flores Munis da Silva** – Representante do SINDISCAM; **Lourdes Gadotti de Campos** – Representante dos Servidores Inativos; **Josmar de Campos Gonçalves** – Representante da ASSERCAM; **Luiz Fernando Vila Nova Freitas** – Representando do Poder Legislativo; **Adriana Borges de Araújo Smaha** – Representante do Poder Executivo e **Silvane Bottega** – Superintende da PREVICAM. **Para o CONSELHO FISCAL - Aline Cristina Ambrósio**– Representante do SINDISCAM; **Adail João dos Santos** – Representante dos Servidores Inativos; **Claudio Teles Lima**– Representante da ASSERCAM; **Elias da Silva** – Representando do Poder Legislativo; **Sérgio Luís Vieira** – Representante do Poder Executivo e **Floriano Czachorowski Junior**– Gestor Financeiro da PREVICAM. Às oito horas e quarenta e três minutos, confirmado o quórum regimental para os dois Conselhos, a Presidente do Conselho de Administração - **Josiane Flores Munis da Silva**, declarou aberta a reunião e em seguida fez a leitura da pauta e ordem de deliberação, aprovada como segue: 1) Apresentação do Balancete de novembro e dezembro/2023; 2) Análise das propostas para alteração do regulamento interno dos Conselhos de Administração e Fiscal, conforme art. 13, da Lei nº 4.600/2023; 3) Informes e 4) Tema Livre. **Abriando a pauta**, o Sr. Floriano Czachorowski Júnior, Contador da Previscam, passou a apresentar o Balancete de **novembro/2023 - Total Geral em Caixa**